

Luca

obteve a sua
medicação
através da
internet,
porque não
tem prescrição
médica para
eles e não

pode ir a uma
farmácia local.

“Eu quero
ficar em
forma!”

CASO REAL

DOPING Uma mãe de Jura lamenta a morte do filho após este ter tomado suplementos anabólicos comprados na internet e ter morrido de ataque cardíaco.

«O Mike comprou a sua
morte na internet»

30 de Junho de 2014

Le Matin

De acordo com o Código Europeu dos medicamentos para uso humano, os medicamentos devem ser sujeitos a **receita** desde que:

- sejam suscetíveis de apresentar perigo mesmo que usados corretamente mas sem vigilância médica ou,
- sejam normalmente administrados por via parentérica.

Esteróides androgénicos anabólicos (EAA) são substâncias sintéticas que mimetizam o efeito da hormona masculina denominada de **testosterona**. São utilizadas no desporto para aumentar a massa muscular, força e resistência à fadiga; Para além disso torna os atletas mais agressivos nos treinos e nas competições. A toxicidade dos **EAA** afetam diversos órgãos e sistemas humanos e causam efeitos secundários severos tais como acne, alopecia, atrofia testicular, disfunção erétil, hepatocarcinoma, hipertensão, trombose, diabetes, falência renal aguda, psicoses, habituação.

Efeitos secundários no sistema cardiovascular podem levar à morte súbita que acontece em atletas e não atletas que auto administram **EAA**. Um estudo recente mostrou uma taxa de mortalidade mais elevada nos consumidores de **EAA** comparativamente com a sua idade.

Tony

comprou
aqueles
comprimidos
milagrosos
pela internet,
porque
não eram
vendidos
no seu país.

“Quero
ser
saudável!”

CASO REAL

Doug Nash e Sílvia Fink conheceram-se e apaixonaram-se num iate. (...). No dia a seguir, ancorado na baía, ela tomou SMM – Solução Natural Milagrosa- uma substância que tinha comprado a uns colegas marinheiros, um Belga e um Californiano, que lhe garantiram que desta forma não iriam apanhar malária nas ilhas Salomão, que seria o próximo destino de Nash e Fink. “Correu mal desde início (...) Tornou-se uma tortura (...), com ela a piorar cada vez mais, (...) até que entrou de repente em coma”.

Morreu em Windcastle por volta das 21h, apenas 12 horas após a toma fatal de SMM.

9 de Janeiro de 2010

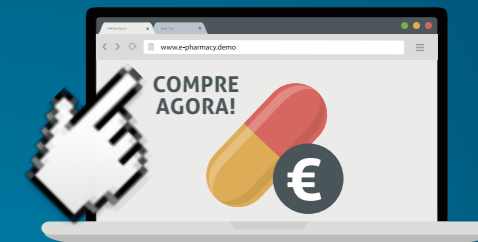
The Sydney Morning Herald

“**Solução Mineral Milagrosa**”, uma solução oral também conhecida por “**Suplemento Mineral Milagroso**” ou “**SMM**” afirma tratar **múltiplas doenças não relacionadas, incluindo VIH, hepatite, vírus H1N1, constipações, acne, cancro, entre outras doenças**. Atualmente o SMM apresenta um risco para a saúde dos consumidores que escolhem utilizar este produto em vez de optarem por tratamentos aprovados para a sua doença. SMM é distribuído através de websites na internet e de leilões online por múltiplos distribuidores independentes. Apesar dos produtos partilharem o mesmo nome, o rótulo pode variar.

O produto explica aos consumidores que têm de misturar cloreto de sódio a 28% com algo ácido como o sumo de citrinos. Esta mistura produz dióxido de cloro, uma “lixívia” potente utilizada para a descoloração de têxteis e tratamento de águas industriais. O perigo desta “Solução Milagrosa” de cloreto de sódio a 28% é facilmente compreensível, comparando-a com a solução de 25% da lixívia comum.

Uma elevada ingestão desta “lixívia” tal como as recomendadas no rótulo podem causar náuseas, vómitos, diarreia, e pressão arterial baixa devido à desidratação.

QUALQUER PESSOA PODE TER UMA RAZÃO
PARA COMPRAR **MEDICAMENTOS ON-LINE**,
MAS NEM TODAS SABEM
REALMENTE
O QUE ESTÃO A COMPRAR.



HISTÓRIAS REAIS



fakeshare
.eu

www.fakeshare.eu

Co-financiado pelo Programa de Prevenção e Luta
contra o Crime da União Europeia



Lynda

obteve os seus comprimidos mágicos, completamente naturais, online para perder peso porque não os consegue

encontrar em nenhuma farmácia perto de si. Afinal não eram assim tão naturais.

Eu quero ser elegante!

CASO REAL

No Domingo, dia 12 de Abril, a Eloise Aimee Parry de 21 anos tomou comprimidos para perder peso, que adquiriu através da internet. Mais tarde, nesse mesmo dia apareceu morta. A polícia disse que os comprimidos deviam conter dinitrofenol, mais conhecido por DNP, um composto químico industrial extremamente tóxico.

21 de Abril de 2015

BBC

Dinitrofenol (DNP) é uma substância industrial que não se destina ao uso humano, mas que está amplamente disponível na internet sob diversos nomes, como sendo uma substância para "perder peso". Além disso, está também escondida nalguns produtos ilegais de perda de peso, desta forma as pessoas não fazem ideia do que estão a tomar. DNP é um veneno metabólico. Estimula o metabolismo de forma a que as mitocôndrias dissipem calor em vez de acumular energia para as células. Este efeito tóxico é o que causa perda de peso. Contudo, o DNP é altamente imprevisível e a dose segura está muito perto da dose tóxica. Para além dos perigos intrínsecos ao DNP, temos também os riscos associados às condições ilegais de fabrico. Os sintomas clássicos associados à toxicidade do DNP são uma combinação de febre, taquicardia, diaforese, taquipneia, que podem eventualmente levar à morte. Precedendo a morte, o doente está frequentemente com febre muito elevada. A morte costuma ser secundária ao colapso cardiovascular.

Paolo

comprou um medicamento para melhorar o seu desempenho sexual numa "sex-shop" porque é demasiado tímido para pedir o mesmo numa farmácia. A "sex-shop" compra este medicamento online.

Eu quero ter a certeza!

CASO REAL

TREVISO Um homem de 45 anos de idade morreu de ataque cardíaco.

«Homem morre após ter tomado Viagra Sul Americano»

A substância foi comprada fora do país pela irmã da sua namorada.

29 de Outubro de 2013
ILGAZZETTINO.it

Por favor, lembre-se de que efeitos adversos podem também ocorrer com medicamentos autorizados para o tratamento da DE! Nunca tome um medicamento para a DE por auto-recriação, sem ter uma prescrição médica primeiro, pode ser perigoso para si!

Devido à sua popularidade, os medicamentos para a **disfunção erétil (DE)**, tais como o sildenafil, vardenafil e o tadalafil, são frequentemente alvos de contrafação e tráfico ilegal. Para além disso, suplementos alimentares à base de plantas ilícitos adulterados com estas substâncias têm aparecido no mercado ilegal oferecendo uma venda fácil e anónima. Os riscos de saúde devido aos medicamentos falsificados para a DE, são principalmente relacionados com a elevada variabilidade de substâncias ativas que podem levar a uma overdose. Este perigo intrínseco torna-se ainda maior porque os doentes que compram medicamentos contrafeitos, evitam o sistema nacional de saúde; No caso da DE, os doentes privam-se de uma triagem ou de um tratamento adequado para as doenças que geralmente estão associadas à DE, tal como a diabetes ou doenças cardiovasculares.

PARA ALGUNS DELES
JÁ É TARDE DEMAIS.



SABE O SUFICIENTE
PARA ASSUMIR O RISCO?